



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROGRAMA

Programa Mulher Mais Segura



2026





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL/PROJETO SOCIAL	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do programa	5
2.4. Recursos	5
2.5. Atividades	6
2.6. Produtos	7
2.7. Resultados	8
2.8. Impactos	9
2.9. Pressupostos	10
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA	11
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	12
5. REFERÊNCIAS	13





Programa Mulher Mais Segura

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Programa/Projeto: Programa Mulher Mais Segura

Data de Implementação do Programa/Projeto: março de 2020

Localização: Cidade Ocidental - Goiás

População do Município: 101.570 habitantes (censo de 2025)

Instituição: Prefeitura Municipal em conjunto com a Guarda Civil Municipal

Dirigente Responsável pela Validação: Danielly Estevam - Pesquisadora CIAP





2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA MULHER MAIS SEGURA



Esta seção fornece a descrição textual dos itens componentes do *Diagrama (seção 3)* e do *Mapa de Processos e Resultados (seção 4)*, presentes abaixo neste documento. Os itens elencados para descrição visam sintetizar o funcionamento do programa ou projeto, detalhando o contexto operacional, a interação entre seus componentes (insumos, processos e produtos) e indicar como esses elementos devem contribuir para se alcançar os resultados e o impacto social almejado. Visa-se, assim, trazer esclarecimentos sobre as condições necessárias para a realização desse programa ou projeto.

2.1. Contexto

O contexto para a implementação do programa é marcado pelo aumento dos casos de ocorrências relacionados à violência doméstica, realidade que evidencia a necessidade de respostas institucionais articuladas e permanentes. Nesse cenário, a dependência financeira da renda do cônjuge constitui um dos principais fatores de vulnerabilidade, uma vez que limita a autonomia das vítimas e dificulta o rompimento com relações abusivas. A perpetração da violência também se mostra mais recorrente em lares nos quais práticas machistas são reproduzidas e socialmente cultuadas, contribuindo para a naturalização de condutas de dominação e agressão. Do ponto de vista territorial, observa-se que os bairros mais periféricos concentram maiores índices de violência sexual doméstica, o que revela a associação entre desigualdades socioeconômicas e maior exposição a situações de violência. Soma-se a esse quadro o uso de drogas lícitas e ilícitas pelo cônjuge, fator frequentemente relacionado ao agravamento de conflitos familiares. Em termos temporais, os registros indicam maior incidência de ocorrências nos sábados e domingos, especialmente no período da tarde, circunstância que reforça a importância de estratégias preventivas e de atendimento compatíveis com os momentos de maior vulnerabilidade.

2.2. Público-alvo

O público-alvo do programa é composto por mulheres vítimas de violência doméstica com medida protetiva ativa no município de Cidade Ocidental, grupo que demanda acompanhamento contínuo, proteção institucional e ações voltadas ao fortalecimento da autonomia e à prevenção da reincidência da violência.





2.3. Objetivos do programa/projeto

- **Garantir a segurança e a preservação da vida de mulheres em extrema vulnerabilidade social:** este eixo visa assegurar proteção imediata e acompanhamento contínuo às mulheres em situação de risco elevado, especialmente àquelas com medida protetiva ativa. A atuação deve priorizar mecanismos de resposta rápida, monitoramento preventivo e encaminhamento célere aos serviços de proteção, de modo a reduzir a probabilidade de reincidência da violência e preservar a integridade física e a vida das vítimas.
- **Compreender e garantir o acesso aos direitos fundamentais da mulher em situação de violência doméstica:** este aspecto envolve orientar e assegurar que as mulheres conheçam e consigam acessar, de forma efetiva, os direitos previstos na legislação, incluindo proteção jurídica, atendimento psicossocial, acesso à saúde, assistência social e oportunidades de autonomia econômica. Para além da informação, trata-se de viabilizar condições concretas para que esses direitos sejam exercidos, reduzindo barreiras institucionais e sociais que frequentemente dificultam sua efetivação.
- **Fortalecer o trabalho e a rede institucional entre as Secretarias Municipais e a Guarda Civil Municipal (GCM):** este eixo busca consolidar uma atuação intersetorial e articulada entre os órgãos da administração pública e a Guarda Civil Municipal, promovendo fluxos de comunicação permanentes, definição clara de responsabilidades e integração de procedimentos. O fortalecimento dessa rede institucional amplia a capacidade de identificação precoce de situações de risco, qualifica o atendimento às mulheres e contribui para respostas mais rápidas, coordenadas e eficazes no enfrentamento da violência doméstica.



2.4. Recursos

- **Recursos humanos:** a execução do programa demanda a atuação integrada de Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental e da Secretaria Municipal da Mulher de Cidade Ocidental, reunindo guardas civis municipais e servidores responsáveis pelo atendimento, acolhimento, acompanhamento e encaminhamento das mulheres em situação de violência doméstica. A composição da equipe técnica também inclui psicólogos e assistentes sociais, profissionais essenciais para a escuta qualificada, avaliação das condições de vulnerabilidade social, apoio emocional e articulação com a rede de proteção.

- 
- 
- **Recursos operacionais e de segurança:** as viaturas da Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental constituem instrumento central para deslocamentos, visitas preventivas, acompanhamento de ocorrências e resposta imediata em situações de risco. Complementam esse aparato os equipamentos de proteção e contenção institucional, como dispositivos de incapacitação elétrica (decks), algemas e spray de pimenta, utilizados de acordo com os protocolos legais e operacionais vigentes, com a finalidade de garantir a segurança das vítimas, dos agentes públicos e das intervenções realizadas.
 - **Recursos de apoio social:** as cestas básicas integram o conjunto de medidas de apoio emergencial às mulheres em situação de extrema vulnerabilidade socioeconômica. Esse recurso busca minimizar impactos imediatos decorrentes do rompimento de vínculos abusivos e contribuir para condições mínimas de subsistência, especialmente em contextos marcados pela dependência financeira em relação ao agressor.
 - **Instrumentos de gestão e atendimento:** o plantão ordinário assegura a disponibilidade contínua de atendimento e pronta resposta às demandas emergenciais relacionadas à violência doméstica. Já o **RAI (Registro de Atendimento Integrado)** constitui importante instrumento de sistematização das informações, permitindo registrar ocorrências, acompanhar atendimentos, monitorar reincidências e subsidiar o planejamento das ações institucionais voltadas à proteção das mulheres no município de Cidade Ocidental.

2.5. Atividades

- **Mapeamento individualizado de cada vítima em situação de violência doméstica:** consiste no levantamento sistemático das informações sociais, familiares e territoriais relacionadas a cada mulher acompanhada pelo programa. Esse procedimento permite identificar grau de risco, histórico de reincidência, rede de apoio disponível, condições de vulnerabilidade socioeconômica e demais fatores que possam influenciar a dinâmica da violência, subsidiando intervenções mais precisas e adequadas a cada caso.
- **Estabelecer contato por chamada telefônica e/ou WhatsApp com as vítimas:** essa ação tem como finalidade manter um canal contínuo de comunicação entre a equipe de acompanhamento e as mulheres atendidas. O contato periódico possibilita monitorar mudanças na situação de risco,





oferecer orientações imediatas, verificar necessidades emergenciais e fortalecer o vínculo institucional, favorecendo respostas mais rápidas diante de sinais de agravamento da violência.

- **Visita *in loco* na residência das vítimas:** as visitas domiciliares permitem a observação direta do contexto em que a mulher está inserida, ampliando a compreensão das condições concretas de proteção, das relações familiares e dos fatores de risco presentes no ambiente doméstico. Além disso, constituem importante mecanismo de presença institucional, prevenção e verificação do cumprimento das medidas protetivas.
- **Escuta ativa e qualificada para compreender a real situação da vítima:** esse procedimento consiste em acolher o relato da mulher de forma ética, sigilosa e sem julgamentos, buscando compreender não apenas o episódio de violência em si, mas também os aspectos emocionais, econômicos, familiares e sociais que atravessam sua condição. A escuta qualificada é fundamental para identificar demandas específicas, orientar encaminhamentos e construir estratégias de proteção compatíveis com a realidade de cada vítima.
- **Acompanhamento da medida do agressor:** refere-se ao monitoramento contínuo do cumprimento das medidas protetivas impostas ao agressor, especialmente no que diz respeito ao afastamento, à proibição de contato e à preservação da integridade da vítima. Esse acompanhamento permite identificar eventuais descumprimentos, comunicar prontamente os órgãos competentes e reforçar a efetividade das ações de proteção desenvolvidas no município de Cidade Ocidental.

2.6. Produtos

- **Policciamento preventivo e acompanhamento de MPV (Medida Protetiva de Urgência):** consiste na realização de ações preventivas voltadas ao monitoramento das mulheres com medida protetiva ativa, por meio de rondas, visitas periódicas, contatos regulares e verificação do cumprimento das determinações judiciais impostas ao agressor. Essa atuação busca reduzir situações de risco iminente, prevenir reincidências e fortalecer a percepção de proteção institucional junto às vítimas.
- **Segurança pública às vítimas de violência sexual doméstica:** refere-se à adoção de medidas de proteção imediata e continuada destinadas às mulheres expostas a situações de violência sexual no ambiente doméstico. Envolve atendimento prioritário, resposta rápida em situações




emergenciais, articulação com os órgãos competentes e encaminhamentos necessários para assegurar a integridade física, a preservação da vida e a redução da exposição a novos episódios de violência.

- **Amparo psicossocial às vítimas:** compreende o acolhimento técnico realizado por profissionais especializados, com o objetivo de oferecer suporte emocional, orientação social e acompanhamento das demandas decorrentes da violência vivenciada. Esse amparo contribui para o fortalecimento da autonomia das mulheres, para a reconstrução de vínculos sociais e para a identificação de estratégias que favoreçam a superação da condição de vulnerabilidade.
- **Palestras de conscientização em escolas, condomínios verticais e horizontais com o objetivo de evitar a revitimização:** essas ações educativas buscam sensibilizar a comunidade quanto às múltiplas formas de violência doméstica, seus impactos e os mecanismos de denúncia e proteção disponíveis. Ao promover informação e reflexão em espaços coletivos, as palestras contribuem para reduzir práticas de culpabilização da vítima, combater estigmas e fortalecer uma cultura de acolhimento e responsabilização social no município de Cidade Ocidental.

2.7. Resultados

- **Diminuição das revogações de medidas protetivas de urgência:** este resultado esperado está relacionado ao fortalecimento da confiança das mulheres nos mecanismos institucionais de proteção e ao acompanhamento contínuo dos casos. A redução das revogações tende a indicar maior efetividade das ações de acolhimento, monitoramento e suporte oferecidas, bem como maior percepção de segurança por parte das vítimas, favorecendo a continuidade das medidas judiciais destinadas à preservação de sua integridade física e emocional.
- **Atendimento ágil aos chamados:** refere-se à capacidade de resposta rápida diante das demandas apresentadas pelas mulheres em situação de violência doméstica. A celeridade no atendimento é fundamental para a contenção de riscos imediatos, para a prevenção de agravamentos e para o fortalecimento da confiança nas instituições responsáveis pela proteção, sobretudo em contextos de ameaça iminente ou descumprimento de medidas protetivas.
- **RAPOR (vínculo construído a partir do primeiro atendimento):** o rapor constitui elemento estratégico no acompanhamento das vítimas, pois se refere à construção de uma relação de confiança, acolhimento e credibilidade desde o primeiro contato institucional. Esse vínculo



favorece a comunicação mais aberta sobre a situação vivenciada, amplia a adesão ao acompanhamento continuado e possibilita compreender com maior profundidade as necessidades, inseguranças e demandas específicas de cada mulher.

2.8. Impactos

- **Dois anos sem registros de feminicídio no município:** esse resultado representa um indicador relevante da efetividade das ações preventivas, do monitoramento contínuo dos casos e da atuação articulada da rede de proteção no município de Cidade Ocidental. A ausência de registros de feminicídio nesse período sugere maior capacidade institucional de identificação precoce de situações de risco, resposta rápida às ocorrências e adoção de medidas protetivas capazes de preservar a vida das mulheres em situação de violência.
- **Fortalecimento de vínculos com as vítimas em situação de violência sexual:** refere-se à consolidação de uma relação de confiança entre as mulheres atendidas e os profissionais envolvidos no acompanhamento. Esse vínculo é fundamental para ampliar a adesão ao atendimento continuado, facilitar o relato de situações de violência, identificar necessidades específicas e construir estratégias de proteção compatíveis com a realidade de cada vítima.
- **Credibilidade institucional e acompanhamento às vítimas diante da atuação conjunta da GCM e Secretaria Municipal da Mulher:** a articulação entre a Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental e a Secretaria Municipal da Mulher de Cidade Ocidental fortalece a percepção de presença e compromisso do poder público no enfrentamento da violência doméstica. A atuação integrada amplia a confiança das vítimas nas instituições, qualifica os encaminhamentos e assegura acompanhamento mais consistente e coordenado ao longo de todo o processo de proteção.
- **Fortalecimento da política pública de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher:** esse aspecto se traduz na consolidação de práticas institucionais permanentes, na ampliação da capacidade de resposta dos órgãos públicos e no aperfeiçoamento da articulação intersetorial. Ao produzir respostas mais integradas, contínuas e territorialmente orientadas, o programa contribui para o aprimoramento da política pública local de prevenção, proteção e garantia de direitos das mulheres em situação de violência.



2.9. Pressupostos

- **Continuidade da atuação conjunta entre a GCM e SMM:** a manutenção da articulação entre a Guarda Civil Municipal de Cidade Ocidental e a Secretaria Municipal da Mulher de Cidade Ocidental é condição fundamental para assegurar a permanência e a efetividade das ações de enfrentamento à violência doméstica. A continuidade dessa atuação integrada favorece o alinhamento de procedimentos, a circulação de informações estratégicas, a agilidade nos encaminhamentos e a construção de respostas institucionais mais coordenadas e consistentes.
- **Aumento do efetivo de pessoal da GCM e SMM:** a ampliação do quadro de profissionais constitui elemento estratégico para o fortalecimento da capacidade operacional do programa. Um maior número de agentes e servidores possibilita ampliar a cobertura territorial das ações, intensificar o acompanhamento das vítimas, qualificar o atendimento e reduzir sobrecargas institucionais, contribuindo para maior regularidade e eficiência das intervenções.
- **Previsão legal do regime de plantão da SMM:** a formalização normativa do regime de plantão da Secretaria Municipal da Mulher de Cidade Ocidental representa um passo importante para a institucionalização do atendimento contínuo às mulheres em situação de violência. A previsão legal assegura maior estabilidade administrativa, define responsabilidades e cria bases formais para a disponibilidade permanente de acolhimento e encaminhamento em situações emergenciais.
- **Realização das denúncias pelas mulheres vítimas de violência sexual doméstica:** o estímulo à formalização das denúncias é um aspecto central para a efetivação das medidas de proteção e para a responsabilização dos agressores. O aumento da disposição das mulheres em denunciar tende a refletir maior confiança nos canais institucionais de acolhimento, maior percepção de segurança e fortalecimento das condições necessárias para o rompimento do ciclo de violência.

3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA/PROJETO

Nome do Programa

Programa Mulher mais Segura

Objetivos do Programa

- Garantir a segurança e a preservação da vida de mulheres em extrema vulnerabilidade social
- Compreender e garantir o acesso aos direitos fundamentais da mulher em situação de violência doméstica
- Fortalecer o trabalho e a rede institucional entre as Secretarias Municipais e a Guarda Civil Municipal (GCM)

Público-alvo

Mulheres vítimas de violência doméstica com medida protetiva ativa no município de Cidade Ocidental

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

O contexto para a implementação do programa é marcado pelo aumento dos casos de ocorrências relacionados à violência doméstica

Recursos:

Recursos humanos
Recursos operacionais e de segurança
Recursos de apoio social
Instrumentos de gestão e atendimento

Atividades:

Mapeamento individualizado de cada vítima em situação de violência doméstica
Estabelecer contato por chamada telefônica e/ou WhatsApp com as vítimas
Visita *in loco* na residência das vítimas
Escuta ativa e qualificada para compreender a real situação da vítima
Acompanhamento da medida do agressor

Produtos:

Policimento preventivo e acompanhamento de MPV (Medida Protetiva de Urgência)
Segurança pública às vítimas de violência sexual doméstica
Amparo psicossocial às vítimas
Palestras de conscientização em escolas, condomínios verticais e horizontais com o objetivo de evitar a revitimização

Pressuposto:

Continuidade da atuação conjunta entre a GCM e SMM
Aumento do efetivo de pessoal da GCM e SMM

Resultados:

Diminuição das revogações de medidas protetivas de urgência
Atendimento ágil aos chamados
RAPOR (vínculo construído a partir do primeiro atendimento)

Pressuposto:

Previsão legal do regime de plantão da SMM
Realização das denúncias pelas mulheres vítimas de violência sexual doméstica

Impactos:

Dois anos sem registros de feminicídio no município
Fortalecimento de vínculos com as vítimas em situação de violência sexual
Credibilidade institucional e acompanhamento às vítimas diante da atuação conjunta da GCM e Secretaria Municipal da Mulher
Fortalecimento da política pública de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher

5. REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas**: por onde começar? um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

